

OBSERVAÇÕES
IMPORTANTES

1. Antes de preencher o formulário, leia cuidadosamente as instruções
2. Preencha a máquina
3. Quando o espaço for insuficiente, use a(s) folha(s) de continuação.

1 TÍTULO DO PROJETO		CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA			2 ÁREA GEOGRÁFICA	
NA ÁREA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NÃO-FORMAL					Rio de Janeiro	
3 Nº CONVÊNIO	4 VIGÊNCIA	5 INÍCIO DE EXECUÇÃO	6 PROGRAMA			
084/82	De 30 / 12 / 1982 a 31 / 10 / 1983	30/03/1983	C.T.P.D.-Am. Latina			
7 PERÍODO COBERTO	8 RELATÓRIO ANTERIOR	10 RESPONSÁVEL PELO PROJETO				
04/04/1983 a 30/6/1983	-	NOME: ANNE-MARIE EMILIE MADELEINE MILON OLIVEIRA				
9 APOIO FINANCEIRO DA SUBIN (Cr\$)		ENDEREÇO: MOBRAL/DETED - Rua da Alfândega, 214 - 20070 - Rio de Janeiro/RJ				
LIBERADO ATÉ O PRESENTE		9.765.000,00	TEL.: 242-7371			
APLICADO	3.994.015,92		TELEX: 21037/23820			
SALDO	5.770.984,08		11 DATA DA ÚLTIMA LIBERAÇÃO			
A LIBERAR		0,00	PREVISTA	EFETIVA		
TOTAL		9.765.000,00	Março 1983	Março 1983		

12 PRINCIPAIS ENTIDADES ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO	
NOME	NATUREZA DA PARTICIPAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO CULTURAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO MIN.DAS RELAÇÕES EXTERIORES-DCT/MRE.	COORDENADOR EXTERNO
SECRETARIA GERAL DO MEC	COORDENADOR INTERNO
FUNDAÇÃO MOBRAL	EXECUTOR
UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA	PARTICIPANTE
SUBIN	PARTICIPANTE
CAPES	PARTICIPANTE

13 RESUMO DA EXECUÇÃO DO PROJETO	1 - Principais resultados alcançados
------------------------------------	--------------------------------------

O Curso de Especialização Universitária na Área de Educação Básica Não-Formal iniciou em 04/03/83. Seu término está previsto para 30/09/83. Conta com a participação de 29 técnicos em Educação Não-Formal: 14 da Fundação MOBRAL, 9 de outras entidades sócio-educativas nacionais e 6 de outros países da América Latina. Acrescente-se que houve inscrição e aprovação de 10 técnicos latinoamericanos, ocorrendo 4 desistências às vésperas do início do curso. O mesmo aconteceu com 2 técnicos nacionais. Decorridos 6 meses do curso, a carga horária prevista foi integralmente cumprida; ocorreram algumas modificações de cronograma que não prejudicaram a meta estipulada nem o conteúdo estabelecido. Até agora, as avaliações parciais e finais feitas tanto no que se refere ao produto quanto ao processo do curso mostram que alunos e professores consideram que os objetivos do projeto foram amplamente atingidos.

A coordenação do curso, constituída por elementos do MOBRAL e da USU, foi acrescida de três elementos representantes do corpo discente. Esta coordenação tem acompanhado de forma regular e sistemática o processo de evolução do curso, estando atenta às necessidades e sugestões apresentadas pelos alunos.

Em termos administrativos e de apoio logístico, os resultados são plenamente satisfatórios até agora. Vale ressaltar o apoio prestado ao corpo discente em termos de consulta bibliográfica, cópia de documentos etc. O MOBRAL está também financiando cobertura médica para todos os alunos nacionais não residentes no Rio de Janeiro (14). Os custos com seguro médico, orçados inicialmente no SAF em Cr\$ 9.000,00 mensais por aluno, foram elevados para um valor de Cr\$ 10.091,98 mensais a partir de 09/06/83. Com isso, o valor concedido pela SUBIN para os alunos estrangeiros (Cr\$ 5.000,00 mensais) não será suficiente.

Em relação às entidades financiadoras, não foi possível a esperada participação da UNESCO desde que não se conseguiu resposta à solicitação feita pelo MOBRAL. No entanto, a CAPES, entidade não prevista como financiadora no primeiro momento, forneceu 10 bolsas de Cr\$ 70.700,00 mensais para estudantes nacionais. O MOBRAL está complementando estas bolsas até o valor previsto de Cr\$ 150.000,00 mensais. O alto índice de inflação correu este

(Segue na folha de continuação)

13 RESUMO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

valor, tornando-o, em parte, insuficiente frente aos gastos aos quais os alunos devem responder (aluguel, transporte, alimentação, livros, etc...). Face a isso, foi solicitado à SUBIN e por ela concedido, que o valor remanescente da verba repassada para o pagamento das bolsas fosse rateado, a partir de maio de 1983, entre os alunos estrangeiros participantes do curso (dos 10 latinoamericanos previstos, somente seis estão participando do curso). Com isso, o valor da bolsa dos estrangeiros elevou-se para Cr\$ 250.000,00 mensais.

Um aspecto relevante a ser destacado refere-se à integração da Fundação MOBRAL com a Universidade Santa Úrsula em termos técnicos e administrativos, propiciando desta maneira o alcance dos objetivos e um saldo positivo em termos de resultados.

Outro aspecto positivo é o encaminhamento dado ao curso que deverá resultar em uma proposta de trabalho de cada técnico participante, viabilizando assim a adequação do conteúdo teórico/prático à realidade onde esses técnicos atuam.

2 - Identificação/análise dos principais problemas e medidas corretivas adotadas

2.1 - Relativo grau de heterogeneidade do grupo de participantes quanto a experiências individuais anteriores e formação acadêmica, mesmo dentro dos critérios de seleção adotados. A consequência foi uma certa dificuldade inicial quanto à dinâmica. Nesse sentido, a coordenação e o corpo docente procuraram acompanhar/reforçar o acompanhamento dos alunos.

2.2 - Concepção do curso, com carga horária bastante compacta levando, em determinadas disciplinas, a uma falta de tempo para estudos individuais. Isto foi minimizado fazendo-se adequações no calendário do curso.

3 - Avaliação dos três primeiros meses do Projeto

Em termos técnicos, o projeto representa uma contribuição bastante interessante já que são muito raros os cursos que se propõem atender os agentes de educação não-formal. O interesse dele reside principalmente no fato de que há uma preocupação constante em adequar os conteúdos teóricos à prática dos estudantes, evitando-se assim a freqüente dissociação entre pensar e agir.

Em termos internacionais, a contribuição dos alunos latinoamericanos tem sido muito importante. Acreditamos também que o curso contribuirá bastante para uma atuação mais eficiente por parte deles nos seus órgãos de origem, onde ocupam, na sua maioria, posições de coordenação.

4 - Programa de trabalho para o 2º trimestre

O curso entrou no seu segundo trimestre. Estão previstas a análise do papel do agente de educação básica não-formal, a análise de programas/projetos de educação não-formal e a elaboração final das propostas de trabalho dos técnicos participantes. Também está prevista a intensificação, por parte da coordenação, do acompanhamento aos alunos com vistas a detectar qualquer necessidade ainda não revelada de reforço e realimentação.

As previsões de gastos para o curso foram repartidas, como reza o manual do S.A.F., em quadrimestres. Até o presente momento, só se completaram dois dos quadrimestres previstos. No entanto, o relatório que ora apresentamos a pedido da SUBIN se refere ao primeiro trimestre do curso (abril/maio/junho de 1983). Por este motivo, não se pode ainda comparar os gastos previstos e efetuados. Isto só será efetivamente possível ao término do convênio, quando apresentaremos, como estipulado no convênio, cláusula oitava, o relatório de execução do projeto.

Especialização	Nome	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)	Fonte de Financiamento
Letras (Mestrado)	Anne-Marie Milon Oliveira	04/83	*	MOBRAL
Sociologia (Doutorado)	Cândido Grzybowski	06/83	06/83	MOBRAL
Sociologia (Mestrado)	Carlos Minayo Gomez	04/83	04/83	MOBRAL
Educação (Doutorado)	César Picón	05/83	05/83	MOBRAL
Sociologia (Doutorado)	Elter Dias Maciel	04/83	05/83	MOBRAL
Educação e Filosofia	Eulina Fontoura de Carvalho	04/83	*	MOBRAL
Educação (PAD)	Frances Elsie O'Gorman	04/83	04/83	MOBRAL
Comunicação	Francisco Gutierrez Perez	04/83	04/83	-
Educação (Doutorado)	Gaudêncio Frigotto	04/83	*	MOBRAL
Sociologia (Pós-Grad)	Guillermo Albizurri	05/83	06/83	MOBRAL
Sociologia (Doutorado)	Helena Lewin	04/83	06/83	MOBRAL
Sociologia	Hugo Lovisolo	05/83	05/83	MOBRAL
Nível Médio	Isolina Mass de Medeiros	04/83	*	MOBRAL
Sociologia (PhD)	João Bosco Pinto	05/83	05/83	MOBRAL
Educação (Mestrado)	Jorge Vicente Muñoz	05/83	05/83	MOBRAL
Comunicação (PhD)	Juan Carlos Dias Bordenave	05/83	06/83	MOBRAL
Educação (Doutorado)	Lauro Carlos Wittman	04/83	04/83	MOBRAL
Educação (Doutorado)	Manoel de Jesus Araújo Soares	05/83	05/83	MOBRAL
Antropologia (Esp.)	Maria Pellegrini	04/83	*	MOBRAL
Pedagogia	Maria Beatriz Argüeso	04/83	*	MOBRAL
Educação (Doutorado)	Osmar Fávero	04/83	04/83	MOBRAL
Educação (Mestrado)	Tânia Dauster	05/83	05/83	MOBRAL
Nível Primário	Therezinha da Conceição	04/83	*	MOBRAL
História (Doutorado)	Victor Vincent Valla	04/83	04/83	MOBRAL
Nível Médio	Yolanda Rosa	04/83	*	MOBRAL

* Equipe de coordenação do curso.

Tipo de Treinamento/ Área do Conhecimento	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)	Nome e Nacionalidade do Treinado	Empregador	Fonte de Financiamento	Custo do Treinamento (Cr\$)
ENS/EDUCAÇÃO	04/83	06/83	Alba Rubi Garcia de Tenório - Colombiana	CEALPI/Cali	SUBIN	1.269.738,80
" "	"	"	Antonio Munarim - Brasileira - Instituto São João Batista	Vianeil/Lages	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Benito Vicente Garcia Villalobos - Peruana	MEC/Peru	SUBIN	1.223.207,30
" "	"	"	Carlos Dario Briones Mejia - Equatoriana	MEC/Equador	SUBIN	1.261.429,60
" "	"	"	Carmen Perrotta - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Elizabeth Coelho Marques - Brasileira	SESC	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Ely Schulz de Azevedo Pereira - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Fátima Barreira - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	139.467,07
" "	"	"	Filomena Emília Gonçalves da Silva Ramos - Portuguesa	CENTRU/PE	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Glória Maritza Mendoza Jaëns - Equatoriana	UNIV/Guayaquil	SUBIN	1.261.429,60
" "	"	"	Guimar Pereira de Araújo de Siqueira - Brasileira - Inst.	Ed.Maximus	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Helena Alice Gelio Finamore - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Jacy Hugo - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	José Luiz Oliveira - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	José Machado de Mattos - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	589.467,75
" "	"	"	Juana Oilda Ortega de Morel - Paraguai	MEC/Paraguai	SUBIN	959.500,67
" "	"	"	Laélia Carmelita Gurgel Portella - Brasileira	Inst.Bennett	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Lindaci Barros de Melo - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Luiz Alberto Moreira - Brasileira	MEPES/ES	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Maria Claudia do Nascimento - Brasileira	SEC/SP	MOBRAL	139.467,07
" "	"	"	Maria Conceição das Graças Silvério - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	139.467,07
" "	"	"	Maria Helena Carvalho Garcia - Brasileira - Pref.	Florianópolis	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Maria Neusa Avenia Morgante - Brasileira	SEC/SP	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Marlise Pereira de Souza - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Melita Cichoski - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Rafael René Sánchez Solís - Costarriquenha	MEC/Costa Rica	SUBIN	1.568.870,00
" "	"	"	Reni Maria de Oliveira - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	589.467,07
" "	"	"	Simone Isnard Monteiro de Maracajá - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	123.797,75
" "	"	"	Telma de Sousa Moraes - Brasileira	MOBRAL	MOBRAL	139.467,07

Especificação do Equipamento e Material	Local de Instalação (entidade, cidade)	Data de Instalação (mês/ano)	Fonte de Financiamento
-	-	-	-

Em termos técnicos, o Projeto apresenta-se viável, sua contribuição é inegável, tanto no plano nacional como internacional, recomendando sua renovação. O problema básico que se apresenta claramente é o de conseguir financiamento de outras entidades nacionais ou internacionais, de maneira a diminuir o custo para o MOBRAL.

Foram feitos contatos informais junto ao CREFAL para que houvesse possibilidade dos egressos do curso de Especialização Universitária na Área de Educação Básica Não-Formal se matricularem, caso o desejem, no Mestrado em Educação de Adultos promovido por aquela entidade.

Responsável pela Elaboração do Relatório

Local	Data	Assinatura

Dirigente da Instituição Executora

Local	Data	Assinatura

--	--

Especificação dos Insumos	Custo dos Insumos Utilizados (Cr\$)		
	Trimestre Até o XXXXXX Anterior	No XXXXXX Trimestre	Até o XXXXXX Trimestre
P E S S O A L			
Em Espécie	-	5.552.823,00	5.552.823,00
Em Dinheiro	-	-	-
Subtotal	-	5.552.823,00	5.552.823,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Em Espécie	-	39.734,00	39.734,00
Em Dinheiro	-	-	-
Subtotal	-	39.734,00	39.734,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS			
— Remuneração de Serviços Pessoais			
Em Dinheiro	-	2.828.000,00	2.828.000,00
Subtotal	-	2.828.000,00	2.828.000,00
— Outros Serviços e Encargos			
Em Espécie	-	420.922,32	420.922,32
Em Dinheiro	22.750,00	11.823.746,00	11.846.496,00
Subtotal	22.750,00	12.244.668,32	12.267.418,32
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			
Em Espécie	-	1.544.000,00	1.544.000,00
Em Dinheiro	-	-	-
Subtotal	-	1.544.000,00	1.544.000,00
T O T A L (Cr\$)	Em Espécie	-	7.557.479,32
	Em Dinheiro	22.750,00	14.674.496,00
	Geral	22.750,00	22.231.975,00

15 RECURSOS FINANCEIROS RECEBIDOS

Fonte	Previsto (Cr\$)	Recebido (Cr\$)		
	Trimestre Até o XXXXXX	Trimestre Até o XXXXXX Anterior	No XXXXXX Trimestre	Até o XXXXXX Trimestre
— S U B I N	9.765.000,00	9.765.000,00	-	9.765.000,00
— Instituição Executora	18.032.000,00	18.032.000,00	-	18.032.000,00
— Instituição Fornecedora da Cooperação ou Participante				
— Outras Fontes *	8.683.000,00	2.743.839,00	4.242.000,00	6.985.839,00
T O T A L (Cr\$)	36.430.000,00	30.540.839,00	4.242.000,00	34.782.839,00

* No formulário SAF, no item "Outras fontes de assistência" (Quadro 20), as fontes previstas foram: Entidades Sócio-Educativas Nacionais; UNESCO e DCT/MRE. Na realidade, as fontes que efetivamente forneceram recursos foram: DCT/MRE e CAPES.

R E C E I T A				D E S P E S A			
Histórico	Trimestre XXXXXXX Anterior (Cr\$)	Trimestre XXXXXXX (Cr\$)	Trimestre XXXXXXX (Cr\$)	Histórico	Trimestre XXXXXXX Anterior (Cr\$)	Trimestre XXXXXXX (Cr\$)	Trimestre XXXXXXX (Cr\$)
Especificação dos Recebimentos Até o Quadrimestre	PARCELA ÚNICA 30/03/1983	9.765.000,00	-	9.765.000,00			
				— P E S S O A L	-	-	-
				— MATERIAL DE CONSUMO	-	-	-
				— SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	-	-	-
				— Remuneração de Serviços Pessoais	-	-	-
				— Outros Serviços e Encargos	-	3.994.015,92	3.994.015,92
			— EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	-	-	-	
			SUBTOTAL	-	3.994.015,92		
			SUBTOTAL				
	9.765.000,00	-		SALDO	-	5.770.984,08	5.770.984,08
				T O T A L	-	9.765.000,00	9.765.000,00
			9.765.000,00				

Especificação das Atividades	Instituição Responsável	Início		Término		Principais Fatores Positivos ou Negativos que afetaram a Implementação
		Previsto	Efetivo	Previsto	Efetivo	
FASE DE PREPARAÇÃO						
14.1. Contatos iniciais com Universidades	MOBRAL	Março 82	Março 83	Abril 82	Abril 82	. A UNESCO não deu resposta ao pedido de financiamento da vinda de especialistas estrangeiros.
14.2. Acordo de princípio MOBRAL/USU	MOBRAL/USU			Abril 82	Abril 82	
14.3. Elaboração de anteprojeto e encaminhamento à SUBIN	MOBRAL	Maio 82	Maio 82	Maio 82	Maio 82	
14.4. Elaboração do projeto do curso e da minuta do convênio MOBRAL/USU	MOBRAL/USU	Março 82	Março 82	Maio 82	Maio 82	
14.5. Assinatura do convênio MOBRAL/USU	MOBRAL/USU			Maio 82	Junho 82	
14.6. Encaminhamento SAF à SUBIN	MOBRAL			Junho 82	Junho 82	
14.7. Elaboração do plano do curso	MOBRAL/USU	Maio 82	Maio 82	Agosto 82	Agosto 82	
14.8. Reuniões preparatórias com o corpo docente	MOBRAL/USU	Junho 82	Junho 82	Fev. 83	Fev. 83	
14.9. Convite a especialistas	MOBRAL/UNESCO	Junh 82		Dez. 82		
14.10. Elaboração do Folder	MOBRAL/USU	Agosto 82	Agosto 82	Out. 82	Out. 82	
14.11. Assinatura convênio SUBIN/MRE/MEC/MOBRAL	SUBIN/MRE/MEC/MOBRAL			Julho 82	Dez. 82	
14.12. Divulgação do curso	MOBRAL	Agosto 82	Jan. 83	Set. 82	Jan. 83	. Os trâmites necessários à aprovação do SAF e à assinatura do convênio demoraram seis meses em vez de um, como inicialmente previsto. Isto levou a um adiamento do início do curso para 04/04/83. Esta demora prejudicou principalmente a divulgação que teve de ser feita em janeiro/fevereiro, época de recesso e férias.
14.13. Inscrição de candidatos	MOBRAL/USU	Out. 82	Jan. 83	Nov. 82	Março 83	
14.14. Seleção de candidatos	MOBRAL/USU			Nov. 82	Março 83	
14.15. Matrícula de candidatos	MOBRAL/USU			Dez. 82	Março 83	
14.16. Contatos com agências/entidades/especialistas/discentes	MOBRAL	Dez. 82	Dez. 82	Fev. 83	Março 83	
14.17. Preparação material de apoio	MOBRAL/USU	Jan. 83	Março 83	Fev. 83	Março 83	
14.18. Contrato de assistência médica/discentes latinos	MOBRAL	Jan. 83	Fev. 83	Fev. 83	Março 83	
14.19. Montagem infra-estrutura local curso	MOBRAL/USU	Jan. 83	Março 83	Fev. 83	Março 83	
14.20. Emissão passagens internacionais discentes latinos	MOBRAL	Jan. 83	Março 83	Fev. 83	Março 83	
14.21. Obtenção acomodações Rio para os discentes	MOBRAL	Jan. 83	Março 83	Fev. 83	Abril 83	
FASE DE EXECUÇÃO						
14.22. Recepção e acomodação discentes	MOBRAL	Fev. 83	Março 83	Março 83	Abril 83	
14.23. Seminário inicial	MOBRAL/USU			Março 83	Abril 83	
14.24. Desenvolvimento de aulas	MOBRAL/USU	Março 83	Abril 83	Agosto 83	Junho 83	
14.25. Desenvolvimento de atividades práticas	MOBRAL/USU	Março 83	Abril 83	Agosto 83	Junho 83	
14.26. Reuniões periódicas coordenação e corpo discente	MOBRAL/USU	Março 83	Abril 83	Agosto 83	Junho 83	
14.27. Realização do trabalho de conclusão do curso	MOBRAL/USU	Julho 83		Agosto 83		
FASE DE AVALIAÇÃO						
14.28. Avaliação final do curso	MOBRAL/USU	Agosto 83		Set. 83		
14.29. Elaboração do RAF e envio à SUBIN	MOBRAL	Set. 83		Out. 83		

Nome da Entidade	Desempenho no projeto							Importância para o êxito do projeto					
	Fraco		Bom			Ótimo		Baixa	Média			Alta	
	1	2	3	4	5	6	7		1	2	3		4
DCT/MRE						X							X
SECRETARIA GERAL DO MEC							X						X
FUNDAÇÃO MOBIL							X						X
UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA							X						X
SUBIN							X						X
CAPES							X						X

Principais Fatores que determinaram a Classificação

MRE - Viabilização de trâmites relativos à divulgação, inscrição e deslocamento de discentes latino-americanos.

MEC - Apoio e aprovação dados à iniciativa.

MOBRAL - Empenho e flexibilidade no planejamento e na execução do Projeto.

USU - Flexibilidade e eficiência na cessão dos recursos humanos/materiais necessários ao projeto.

SUBIN - Viabilização financeira e técnico-processual do Curso.
Flexibilidade na concessão de bolsas a 6 discentes latino-americanos.

CAPES - Rapidez e flexibilidade na concessão de bolsas a 10 discentes nacionais do Curso.

A. Produtos		Percentagem ou Quantidade			
Metas Quantitativas		Até o	Trimestre	Até o	Até o final do projeto
		Trimestre	No	Trimestre	
		Anterior	Trimestre	Trimestre	
Aprofundamento teórico-prático de 30 técnicos em Educação Básica Não-Formal.	Previsto				30
	Realizado	-	29	29*	
	Previsto				
	Realizado				
	Previsto				
	Realizado				
	Previsto				
	Realizado				
	Previsto				
	Realizado				

* Seis candidatos (4 latino-americanos e 2 nacionais) selecionados por ordem de classificação desistiram sucessivamente antes do início do curso.

19.A	METAS QUALITATIVAS	Comentários
	Credenciamento de técnicos da Fundação MOBRAL para atuar no corpo docente titular de cursos universitários de educação não-formal até 31 de agosto de 1983.	Três técnicos da Fundação MOBRAL atuaram, até o presente momento, no corpo docente do curso.
	Identificação e preparação de professores universitários das áreas de ciências sociais e humanas para constituir corpo docente de cursos universitários de educação básica não-formal.	Foram identificados e constituíram, até o presente momento, corpo docente do curso, um professor da UFPB, um professor da UFPE, um professor da UFF, um professor da PUC, quatro professores da FGV e dois professores da USU.
	Inclusão da área de educação básica não-formal nos currículos universitários a nível de graduação e pós-graduação.	A USU desenvolve, a nível de graduação, a disciplina "Educação de Adultos", cuja área recobre, em grande parte, a de Educação Básica Não-Formal. Manifesta interesse em renovar o convênio com o MOBRAL.
	Ampliação do Projeto, a partir dos resultados obtidos, para atendimento de países em desenvolvimento, prioritariamente aos oriundos da África de Língua Portuguesa.	Ao final do curso será elaborada proposta neste sentido e encaminhada às autoridades competente.

Metas Quantitativas		Porcentagem ou Quantidade			
		Até o Trimestre Anterior	No Trimestre XXXXXXXX	Até o Trimestre XXXXXXXX	Até o final do projeto
Especializar multiplicadores envolvidos em programas e atividades ligadas à educação básica não-formal.	Previsto				30
	Realizado	-	29	29	
	Previsto				
	Realizado				
	Previsto				
	Realizado				
	Previsto				
	Realizado				
	Previsto				
	Realizado				

Metas Qualitativas	Comentários
Encorajar a inclusão da área de educação básica não-formal nos currículos universitários, a partir da realização de um curso de especialização universitária em educação básica não-formal até agosto de 1983.	Elementos da SEC/RS e da PUC/RS já entraram informalmente em contato com alunos do curso, visando uma possível implementação de um currículo semelhante naquela universidade. Acharíamos importante que fosse feito, com estas duas entidades, um contato oficial neste sentido.
Formular um currículo básico para cursos de especialização universitária em educação básica não-formal.	O currículo inicialmente elaborado para o curso está se revelando viável, mesmo sofrendo algumas adaptações necessárias. Está sendo constantemente avaliado na experimentação visando seu aprimoramento.
Divulgar o Programa do curso junto aos estabelecimentos nacionais e a entidades nacionais e estrangeiras que atuam no campo sócio-educativo.	A divulgação atingiu, além de todos os órgãos do MOBRAL e da USU, 365 instituições e pessoas que atuam no campo sócio-educativo (188 no Brasil e 177 no exterior).

Fases	Unidade	REALIZAÇÕES FÍSICAS					APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
		Previsto *		Realizado **			Previsto *		Aplicado **		
		Até o o Quadrimestre		Até o Trimestre Anterior	No Trimestre XXXXXXX	Até o Trimestre XXXXXXX	Até o o Quadrimestre		Até o Trimestre Anterior	No Trimestre XXXXXXX	Até o Trimestre XXXXXXX
		Q	%	Q	Q	Q	(Cr\$ mil)	%	(Cr\$ mil)	(Cr\$ mil)	(Cr\$ mil)
. Programa do curso (impressão de folder)	Fls.	500	3,70	1.000	-	1.000	15	0,05	31,5	-	31,5
. Serviços de comunicação											
- Telefonemas	Tel.	60	20,05	-	19	-	250	0,89	-	54,9	54,9
- Telegramas/Telex	Tel.	150	20,30	-	-	-	300	1,09	-	-	54,9
- Porte de correspondência	-	400	4,45	-	376	-	50	0,17	63,8	-	63,8
. Passagens aéreas	Pas.	20	9,90	-	8	-	5.372	19,15	-	3.053,7***	3.053,7
. Seguro médico	Pes/m	10	0,45	-	20	-	540	1,92	-	313,3	313,3
. Bolsas de estudo p/discentes latinos	Mês	10	16,25	-	6	-	9.000	32,08	-	3.900,0	3.900,0
. Bolsas de estudo p/discentes nacionais	Mês	10	16,25	-	15	-	9.000	32,08	-	4.500,0	4.500,0
. Honorários pagos a professores	Hora/a	333	4,60	-	471	-	2.580	9,19	-	2.828,0	2.828,0
. Honorários pgs.a conferencistas estrang.	Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Honorários pagos a intérpretes	Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Hospedagem conferencistas estrangeiros	Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Serviços de reprodução de documentos	-	-	-	-	-	-	120	0,45	-	366,0	366,0
. Impressão de certificados	C	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Contratação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OBS.: * Para os itens "Realizações Físicas Previstas" e "Aplicações Financeiras Previstas", foi levado em conta o estipulado no formulário SAF, quadro 22, para o período que inclui até o primeiro quadrimestre de 1983.											
** Para os itens "Realizações Físicas Realizadas" e "Aplicações Financeiras Aplicadas", foi considerado o efetivamente realizado até o final do trimestre a que se refere este RAF (abril/maio/junho-83).											
*** Para as passagens internacionais, foi utilizada a taxa de câmbio em 04/04/83: US\$ 1,00 = Cr\$ 415,46.											
SUBTOTAL			95,95				27.227	97,07	95,3	15.015,9	15.111,2
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE			-				-	-	-	-	-
RESERVA TÉCNICA			4,05				820	2,93	-	-	-
TOTAL			100,00				28.047	100,00	95,3	15.015,9	15.111,2